

Agronomia

Resistência de Genótipos de Arroz de Terras Altas às Pragas de Armazenamento do Gênero Sitophilus.

Isadora Guedes - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista FNDE/PET

Dionatas Alex Garcia - Mestrando em Fitotecnia, DAG, UFLA

Gleice Aparecida da Silva Lima - Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas, DBI, UFLA

Karina Carvalho Costa - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Maria Eduarda Rodrigues Andrade - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista FAPEMIG

Flávia Barbosa Silva Botelho - Professora do Departamento de Agricultura, DAG, UFLA. – flaviabotelho@ufla.br. Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

O ataque de pragas aos grãos armazenados ocasiona sérios prejuízos à produção mundial de alimentos, sendo os insetos do gênero *Sitophilus* as pragas mais destrutivas no armazenamento de arroz (*Oryza sativa* L.). Assim, objetivou-se no presente trabalho avaliar a resistência de genótipos de arroz de terras altas à infestação por insetos do gênero *Sitophilus*. Foram avaliados 27 genótipos de arroz oriundos do Programa de Melhoramento Genético de Arroz de Terras Altas da Universidade Federal de Lavras, em quatro épocas de avaliação, sendo a primeira aos 30 dias, a segunda aos 60 dias, a terceira aos 90 dias e a quarta aos 120 dias durante o período de armazenamento. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial 27 x 4, genótipo e época, respectivamente, com três repetições. Os grãos foram acondicionadas em copos plásticos e armazenadas em temperatura ambiente e local abrigado de luz, visando simular o ambiente de armazém. O peso de grãos foi determinado em todas as avaliações. Os dados foram submetidos a análise de variância a 5% de significância, teste de Scott-Knott para genótipos e regressão para épocas de avaliação. Não houve interação entre os fatores genótipo x época, no entanto para os níveis dos fatores independentes houve diferença significativa. Entre os genótipos de arroz quanto ao peso de grãos, os que apresentaram o melhor desempenho em relação aos demais nessa variável foram: OBS1819-33-6; CNAx20651-B-6 (Trat. 64 EO 19/20); MP1819-106-8 Trat. 44 EO; CNAx20650-B-22-B; CNAx20666-B-16 Trat. 88 EO e MP1920-43-3. Já o genótipo CNAx20652-B-22 Trat. 69 EO obteve o pior desempenho. Para as épocas observou-se que o peso ao longo das avaliações foi reduzindo consideravelmente, no qual aos 30 dias o peso médio foi de 97,73 g e aos 120 de 90,06 g. Conclui-se que o programa de melhoramento de arroz de terras altas apresenta genótipos promissores para resistência ao gênero *Sitophilus*, o que favorece o controle desta importante praga no arroz.

Palavras-Chave: melhoramento genético, grãos armazenados, *Oryza sativa* L..

Instituição de Fomento: FNDE, Capes, CNPq, FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/NlcC77dBMms>